



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS RECÉM-NASCIDOS DE MULHERES COM COVID-19 INTERNADAS EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL

Maria Eduarda Gurgel Medeiros¹ Melania Maria Ramos de Amorim²

RESUMO

Cenário: atualmente, apesar da crescente disponibilidade de artigos científicos e do avanço da vacinação contra a COVID-19, o panorama geral permanece muito grave. Evidências recentes fortalecem a piora dos resultados maternos e fetais globais durante a pandemia do COVID-19, com aumento nas mortes maternas e neonatais e maior número de complicações envolvendo o binômio mãe-feto. **Objetivo:** descrever as características clínicas e laboratoriais de recém-nascidos de mulheres com COVID-19 confirmada internadas em uma maternidade-escola do Nordeste do Brasil. **Métodos:** foi realizado um estudo de coorte ambidirecional no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. Foram incluídos todos os recém-nascidos mães com diagnóstico de COVID-19, entre 1 de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2020. **Resultados:** foram coletados os dados de 353 pacientes. Dentre essas e incluindo as gestações gemelares, foram coletados dados de 141 recém-nascidos. Foram verificados 18 prematuros (12,7%) e uma maior frequência de cesarianas (57,4%). Quinze recém-nascidos foram admitidos em UTI neonatal (13,6%) e 40 (28,3%) apresentaram alterações nos exames laboratoriais (33,3%). Houve dois recém-nascidos com RT-PCR positivo para COVID-19 (4,2%) e 15 tiveram desfecho neonatal grave (10,7%). **Conclusão:** Os achados deste estudo podem contribuir para o aprimoramento do manejo de recém-nascidos de mães infectadas com COVID-19. Fica evidente que a infecção por SARS-CoV-2 durante a gestação é um quadro clínico com grande potencial de agravamento para o binômio materno-fetal, sendo necessários estudos futuros para averiguar as hipóteses atualmente sugeridas.

Palavras-chave: COVID-19. GRAVIDEZ. RECÉM-NASCIDO

¹Aluna do Curso de Graduação em Medicina, Departamento da UAMED, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: maria.gurgel@estudante.ufpa.edu.br

²Doutora, Professora do 3º Grau, UAMED, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com

ABSTRACT

ABSTRACT

Scenario: currently, despite the increasing disposal of scientific articles and the progress of covid-19 vaccination, the overall picture remains highly critical. Current evidence supports the deterioration of global maternal and fetal outcomes during the covid-19 pandemic, with an increase in both maternal and neonatal deaths and a higher incidence of complications involving the mother-fetus pair. **Objective:** describe the clinical and laboratory characteristics of newborns of women with confirmed covid-19 admitted to a maternity school in the northeast of Brazil. **Methods:** a ambidirectional cohort study was conducted at the Elpidio de Almeida Health Institute. All newborn with mothers diagnosed with covid-19 between April 1, 2020 to December 31, 2020 were included. **Results:** data from 353 patients was collected. Among these and including twin pregnancies, data from 141 newborns was included. There were 18 preterm infants (12.7%) and a higher frequency of cesarean sections (57.4%). Fifteen newborns were admitted to NICU (13.6%) and 40 (28.3%) had alterations in laboratory exams (33.3%). Two newborns had positive RT-PCR results for covid-19 (4.2%) and 15 had adverse neonatal outcome (10.7%). **Conclusion:** Findings of the present study may contribute to the improving management of newborns from mothers infected with covid-19. It becomes evident that SARS-CoV-2 infection during pregnancy is a condition with great worsening potential for the maternal-fetal pair.

Keywords: COVID-19. PREGNANCY. NEWBORN